# LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO 2 03- VARIÁVEIS E CASTING

#### Roteiro

- Comentários
- Variáveis
- Operadores
- □ Tipos e Valores
- Casting

### Comentários

```
    /* texto */
        O compilador ignora tudo entre /* e */
    /** documentacao */
        indica um comentário para documentação.
        Utilizado pela ferramenta javadoc
    // texto
        O compilador ignora todos os caracteres de //
        até o final da linha
```

- □ Tipos de dados
  - Inteiros: byte / short / int / long
  - Reais: float / double
  - Outros: char / boolean

- □ Nomes de variáveis
  - □ Série de caracteres Unicode
  - Não pode ser palavra chave
  - Não pode ser nome de outra variável ou classe

		Valores possíveis				
Tipos	Primitivo	Menor	Maior	Valor Padrão	Tamanho	Exemplo
Inteiro	byte	-128	127	0	8 bits	byte ex1 = (byte)1;
	short	-32768	32767	0	16 bits	short ex2 = (short)1;
	int	-2.147.483.648	2.147.483.647	0	32 bits	int ex3 = 1;
	long	-9.223.372.036.854.770.000	9.223.372.036.854.770.000	0	64 bits	long ex4 = 1I;
Ponto Flutuante	float	-1,4024E-37	3.40282347E + 38	0	32 bits	float ex5 = 5.50f;
	double	-4,94E-307	1.79769313486231570E + 308	0	64 bits	double ex6 = 10.20d; ou double ex6 = 10.20;
Caractere	ctere char 0 65535		65535	\0	16 bits	char ex7 = 194; ou char ex8 = 'a';
Booleano boolean false		false true		false	1 bit	boolean ex9 = true;

- Dentro de um bloco, podemos declarar variáveis e usá-las. Em Java, toda variável tem um tipo que não pode ser mudado, uma vez que declarado:
  - tipoDaVariavel nomeDaVariavel;
- Por exemplo, é possível ter uma idade que guarda um número inteiro:
  - □ int idade;

- Com isso, você declara a variável idade, que passa a existir a partir daquela linha. Ela é do tipo int, que guarda um número inteiro. A partir daí, você pode usá-la, primeiramente atribuindo valores.
- A linha a seguir é a tradução de: "idade deve valer quinze".
  - □ idade = 15;

Além de atribuir, você pode utilizar esse valor. O código a seguir declara novamente a variável idade com valor 15 e imprime seu valor na saída padrão através da chamada a System.out.println.

```
// declara a idade
int idade;
idade = 15;

// imprime a idade
System.out.println(idade);
```

Por fim, podemos utilizar o valor de uma variável para algum outro propósito, como alterar ou definir uma segunda variável. O código a seguir cria uma variável chamada idadeNoAnoQueVem com valor de idade mais um.

```
// calcula a idade no ano seguinte
int idadeNoAnoQueVem;
idadeNoAnoQueVem = idade + 1;
```

 No mesmo momento que você declara uma variável, também é possível inicializá-la por praticidade:

```
int idade = 15;
```

□ Inicialização

```
int i = 10;
char c;
c = 'X';
```

Variáveis finais

```
final float pi = 3.14159;

(final também pode ser utilizado para métodos. Os métodos finais não podem ter subclasses)
```

Operadores

```
■ Atribuição: =
```

```
□ Aritméticos: + - * / %
```

```
■ Unários: ++ --
```

#### □ Aritméticos

Operação	Operador	Expressão algébrica	Expressão Java
Adição	+	a + 1	a +1
Subtração	-	b -2	b -2
Multiplicação	*	cm	c * m
Divisão	1	d/e	d/e
Resto	%	f mod g	f % g

```
int quatro = 2 + 2;
int tres = 5 - 2;
int oito = 4 * 2;
int dezesseis = 64 / 4;
int um = 5 % 2; // 5 dividido por 2 dá
2 e tem resto 1;
            // o operador % pega o
resto da divisão inteira
```

### Exemplo 1

```
class TestaIdade {
 public static void main(String[] args) {
    // imprime a idade
    int idade = 20;
    System.out.println(idade);
    // gera uma idade no ano seguinte
    int idadeNoAnoQueVem;
    idadeNoAnoQueVem = idade + 1;
    // imprime a idade
    System.out.println(idadeNoAnoQueVem);
```

#### □ Precedência de Operações:

Operador	Operação	Ordem de avaliação(precedência)
*/%	Multiplicação Divisão Resto	Avaliado primeiro. Se houver vários operadores desse tipo serão avaliados da esquerda para a direita
+-	Adição Subtração	Avaliado em seguida. Se houver vários operadores desse tipo, serão avaliados da esquerda para a direita.
=	Atribuição	Avaliado por último

Precedência de Operações (exemplo) public class Avalia\_Precedencia { public static void main(String[] args) { int a = 30; int b = 5; int c = 10; int total = (a + b + c) / 10; System.out.println("O resultado = "+total);

#### Operadores Relacionais

Operador de igualdade	Operador de igualdade	Exemplo de condição em Java	Significado da condição em Java			
Operadores de igualdad	Operadores de igualdade					
=	==	x == y	x é igual a y			
?	!=	x!= y	x é diferente de y			
Operadores relacionais						
>	>	x > y	x é maior que y			
<	<	x < y	x é menor que y			
>_	>=	x >= y	x é maior que ou igual a y			
<_	<b>&lt;=</b>	x <= y	x é menor que ou igual a y			

- Representar números inteiros é fácil, mas como guardar valores reais, tais como frações de números inteiros e outros?
- Outro tipo de variável muito utilizado é o double, que armazena um número com ponto flutuante (e que também pode armazenar um número inteiro).

```
double pi = 3.14;
double x = 5 * 10;
```

O tipo boolean armazena um valor verdadeiro ou falso, e só: nada de números, palavras ou endereços, como em algumas outras linguagens.
 boolean verdade = true;

true e false são palavras reservadas do Java. É comum que um boolean seja determinado através de uma expressão booleana, isto é, um trecho de código que retorna um booleano, como o exemplo:

int idade = 30;
boolean menorDeIdade = idade < 18;</pre>

- O tipo char guarda um, e apenas um, caractere. Esse caractere deve estar entre aspas simples.
- Por exemplo, ela n\u00e3o pode guardar um c\u00f3digo como " pois o vazio n\u00e3o \u00e9 um caractere!

```
char letra = 'a';
System.out.println(letra);
```

- □ Variáveis do tipo char são pouco usadas no dia a dia.
- Veremos mais a frente o uso das Strings, que usamos constantemente, porém estas não são definidas por um tipo primitivo.

### Tipos Primitivos e Valores

Esses tipos de variáveis são tipos primitivos do Java:
 o valor que elas guardam são o real conteúdo da
 variável. Quando você utilizar o operador de
 atribuição = o valor será copiado.

```
int i = 5; // i recebe uma cópia do valor 5
int j = i; // j recebe uma cópia do valor de i
i = i + 1; // i vira 6, j continua 5
```

Alguns valores são incompatíveis se você tentar fazer uma atribuição direta. Enquanto um número real costuma ser representado em uma variável do tipo double, tentar atribuir ele a uma variável int não funciona porque é um código que diz: "i deve valer d", mas não se sabe se d realmente é um número inteiro ou não.

```
double d = 3.1415;
int i = d; // não compila
```

□ O mesmo ocorre no seguinte trecho:

```
int i = 3.14;
```

 O mais interessante, é que nem mesmo o seguinte código compila:

```
double d = 5; // ok, o double pode conter
um número inteiro
```

```
int i = d; // não compila
```

□ Já no caso a seguir, é o contrário:

```
int i = 5;
double d2 = i;
```

- Um double pode guardar um número com ou sem ponto flutuante.
- Todos os inteiros representados por uma variável do tipo int podem ser guardados em uma variável double

 Às vezes, precisamos que um número quebrado seja arredondado e armazenado num número inteiro.
 Para fazer isso sem que haja o erro de compilação, é preciso ordenar que o número quebrado seja moldado (casted) como um número inteiro. Esse processo recebe o nome de casting.

```
double d3 = 3.14;
int i = (int) d3;
```

O mesmo ocorre entre valores int e long.

```
long x = 10000;
int i = x; // não compila, pois pode estar
perdendo informação
```

E, se quisermos realmente fazer isso, fazemos o casting:

```
long x = 10000;
int i = (int) x;
```

PARA:	byte	short	char	imt	long	float	double
DE:	wy ce	200000	@110011	0008	lenie)	i i wai c	3000000
byte		Impl.	(char)	Impl.	Impl.	Impl.	impl.
short	(byte)		(char)	Impl.	Impl.	Impl.	Impl.
char	(byte)	(short)		Impl.	Impl.	Impl.	Impl.
int	(byte)	(short)	(char)		Impl.	Impl.	Impl.
long	(byte)	(short)	(char)	(int)		Impl.	impl.
float	(byte)	(short)	(char)	(int)	(long)		Impl.
double	(byte)	(short)	(char)	(int)	(long)	(float)	

TIPO	TAMANHO
boolean	1 bit
byte	1 byte
short	2 bytes
char	2 bytes
int	4 bytes
float	4 bytes
long	8 bytes
double	8 bytes

### Bibliografia



#### Básica:

- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 8.
   ed. São Paulo: Pearson Education, 2010
- MANZANO, José Augusto N. G.; COSTA JUNIOR,
   Roberto Afonso da. JAVA II: programação e
   computadores guia básico de introdução, orientação e
   desenvolvimento. 1. ed. São Paulo: Érica, 2006
- SANTOS, R. Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java. 1. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

### Contato

francisco.barretto@udf.edu.br